Margareth Buzetti critica deputado, repudia paralisação de caminhoneiros e diz que impeachment de ministro depende do presidente do Senado

Em entrevista concedida nesta segunda-feira (22), a senadora Margareth Buzetti (PSD-MT), atualmente no exercício do mandato durante a licença do titular Carlos Fávaro, não economizou nas palavras ao comentar o cenário político nacional — e nem poupou os Bolsonaro.

Segundo a senadora, a atual situação do ex-presidente Jair Bolsonaro, que passou a usar tornozeleira eletrônica por determinação do STF, tem “culpa do moleque do filho dele, Eduardo Bolsonaro”, como se referiu ao deputado federal licenciado. “Está nos Estados Unidos e continua promovendo abuso. Um absurdo atrás do outro”, disparou.

Ela também criticou duramente o Supremo Tribunal Federal (STF) e defendeu que o Senado reaja institucionalmente. “O Congresso precisa fazer algo contra os abusos do STF”, declarou, citando como exemplo a recente decisão da Corte sobre o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), que, na visão dela, deveria ser debatida pelo Legislativo.

Buzetti ainda demonstrou frustração com o próprio Parlamento: “O trabalho do Congresso não vale nada. Ao ser questionada se votaria pelo impeachment do ministro Alexandre de Moraes, limitou-se a dizer que “o voto é secreto”.

Em tom direto, também alfinetou a senadora Damares Alves (PL-DF), que propôs a criação de comissões para analisar eventuais abusos do Judiciário. Para Margareth, a iniciativa é inócua: “Não adianta criar comissão. O impeachment de ministro do STF depende exclusivamente do presidente do Senado. É ele quem tem que colocar pra andar.”

Apesar das críticas duras, Margareth se posicionou contra os atos antidemocráticos promovidos por caminhoneiros bolsonaristas em rodovias: “Paralisação de caminhões só causa prejuízo ao país. Não é esse o caminho.”